



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

A avaliação trienal dos programas da subárea Biológicas III, compreendendo Microbiologia, Imunologia e Parasitologia segue com algumas modificações critérios utilizados no triênio 2001-2003 os quais priorizam determinados indicadores considerados mais relevantes para a subárea.

Os indicadores utilizados são tabulados para cada Curso, sendo acompanhados de relatos circunstanciados de desempenho dos cursos, e na oportunidade, apontados eventuais progressos ou desacertos, problemas na confecção dos Relatórios ou outros aspectos peculiares de cada Curso que merecem comentário ou alerta.

Os indicadores prioritários relacionam-se a 3 campos principais: Corpo docente, Corpo discente, Produção científica. No corpo docente é lançado o número total de docentes com percentual de professores permanentes. É aceito que o grupo de professores permanentes mais diretamente representa o núcleo docente principal e a estabilidade do Curso dentro de sua instituição sede. É desejável que 80% do corpo docente ou percentual ainda maior seja do corpo permanente de docentes/ pesquisadores da instituição sede do Curso de Pós-Graduação.

No corpo discente são analisados:

1. Relação discente-docentes
2. Relação entre número de Teses e número de docentes
3. Número de estudantes no início de cada ano
4. Número de estudantes novos admitidos no programa
5. Número de titulações (Mestrado e Doutorado)
6. Número de desistências e abandonos.
7. Número final de alunos deduzindo as titulações.
8. Tempo médio de titulação
9. Número de trabalhos (absoluto e percentual) com co-autoria de pelo menos um discente incluindo egressos



Capex
Crítérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004– 2006
Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

10. Número de apresentações em congressos

11. Participação em projetos de pesquisa.

Esses dados indicarão a dimensão do Curso e de sua eficiência em termos de tempo de titulação, novos ingressos e participação dos discentes nos trabalhos publicados. É desejável que esta participação deve ser de no mínimo 10% para os alunos de mestrados e 50% para os alunos de doutorado, considerando os egressos. É altamente desejável que a conversão de trabalhos de Tese em trabalhos publicados seja um procedimento adotado regularmente, quando não diretamente exigido pelo regimento do Curso de Doutorado. Espera-se que mais de 75% dos doutorandos e mais de 50% mestrados tenham participação em resumo de congressos Na produção científica são considerados:

1. O número total de trabalhos em revistas indexadas.
2. O número absoluto e percentual de trabalhos Qualis (trabalhos com fator de impacto $\geq 1,945$)
3. O número absoluto e percentual de trabalhos Qualis B (trabalhos com FI entre 1 e 1,945 e publicados nas Memórias do Instituto Oswaldo Cruz e Brazilian Journal of Medical and Biological Research)
4. O número absoluto e percentual de trabalhos Qualis C (Trabalho com FI < 1)
5. O número de trabalhos publicados em revistas nacionais
6. O número de trabalhos publicados em revistas regionais
7. Trabalhos publicados por docente por ano
8. Trabalhos publicados por docente permanente por ano

Nos indicadores de trabalhos em revistas indexadas sendo utilizado o seguinte critério: todos os trabalhos de docentes permanentes são computados; somente os trabalhos de docentes colaboradores que tenham a participação de discentes do curso são considerados. A análise de índices de impacto (JCR do ano anterior a avaliação) visa considerar a qualidade dos veículos de publicação e a inserção internacional do Curso. Esse critério foi utilizado nos triênios 1998-2000 e 2001-2003 selecionando de modo favorável os cursos qualitativamente mais ativos e de maior inserção internacional na área de Biológicas III. A partir dos índices de impacto foram



Capes
Crítérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004– 2006
Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

estabelecidos critérios para cursos de nível 6 e 7 que se caracterizam pela maior inserção internacional, mas, igualmente para cursos de notas 3 a 5.

O grau de participação do corpo docente e especialmente do Corpo Permanente na produção científica é considerada essencial e esse indicador entra especificamente no Qualis da área. Estão a seguir listados os critérios de avaliação dos Cursos de acordo com o Qualis da área. Esses critérios são aplicados em sua totalidade na avaliação do triênio, mas devem servir de metas operacionais em cada ano.

Para os Cursos de classificação entre 3 e 5 os critérios seguem as fichas de avaliação da CAPES sendo que a avaliação de cada item com os adjetivos aceitos levam a uma consolidação automática no sistema. Adjetivos finais de Regular, Bom e Muito Bom, correspondem a Cursos de notas 3, 4 e 5, respectivamente. No âmbito de programação, execução e eficiência em termos de "output" de titulados, produção científica e participação discente, o curso de nota 5 é o de melhor avaliação no sistema.

1. Para curso de nota 3, pelo menos 50% do Corpo Docente Permanente deverá publicar pelo menos 2 trabalhos no triênio em revistas com classificação em Qualis.
2. Para curso de nota 4, pelo menos 50% do Corpo Permanente deverá ter publicado pelo menos 3 trabalhos no triênio em revistas com classificação em Qualis. Adicionalmente, pelo menos 50% dos docentes deverá ter publicado um trabalho em revistas do Qualis B.
3. Para curso de nota 5, pelo menos 70% do Corpo Permanente (mínimo de 80% do total de docentes) deverá publicar pelo menos 3 trabalhos no triênio em revistas com Qualis. Desses trabalhos pelo menos 50% devem ser Qualis B. Adicionalmente, 70% do Corpo Docente deverá ter pelo menos 01 trabalho no Qualis B.
4. Os cursos de nota 6 e 7 são identificados como cursos de nível 5 que apresentam uma nítida e comprovada inserção internacional. Para que isso se concretize, fatores relacionados à participação do corpo docente, ao corpo discente, à produtividade científica, veículos de publicação e índices de impacto das publicações são considerados, adicionalmente a todos os critérios de excelência que levaram os cursos ao nível 5.



Capes
Crítérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004– 2006
Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

5. Para os cursos de nota 6, 70% do Corpo Permanente (mínimo de 80% do total de docentes) deverá ter publicado no triênio 3 artigos em revistas com Qualis por docente. Desses trabalhos pelo menos 70% deverão ser Qualis B

6. Para os cursos de nota 7, 70% do Corpo Permanente (mínimo de 80% do total de docentes) deverá ter publicado no triênio 4 artigos com Qualis. Desses trabalhos, 50% deve ser Qualis A. Adicionalmente, pelo menos 70% do Corpo Permanente deve ter publicado um trabalho com QUALIS A.

A Comissão de Acompanhamento estará atenta para que mudanças de conceitos não sejam consequência da produção científica de um ou de poucos indivíduos, mas que reflitam a performance de parcela significativa do corpo docente.

É importante ressaltar que na planilha de SÍNTESE DA AVALIAÇÃO POR ETAPA os adjetivos Regular, Bom, Muito Bom, classificam diferentes aspectos do curso para a sua identificação nacional nos níveis 3 a 5. É recomendável que na avaliação trienal o curso não tenha mais que três conceitos regulares na avaliação anual independente da produção intelectual.

Os cursos de nota 6 e 7 apresentam critérios adicionais de avaliação centrados na inserção internacional e que transcendem a planilha.

Isso significa que uma avaliação global MB pode se referir a um Curso nota 5 e ao mesmo tempo a Cursos de notas 6 ou 7.

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Salvador, 17 de fevereiro de 2006

Prof. Edgar M. Carvalho - UFBA
Representante da Área de Ciências Biológicas III
Prof. Luiz Fernando Lima Reis - UNIFESP
Prof. Gabriel Grimaldi - Fundação Osvaldo Cruz-RJ
Prof. João Santana Silva - USP
Profa. Thais Souto Padron - UFRJ
Prof. Pedro Marcos Linardi - UFMG

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.



Capes
Crítérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III